

O PULO DO GATO

(Tião Carreiro e Pardinho)

(Transcrição - Prof: Alex Stocco)

♩ 90

	5	4	7	5	5	5	5	5	4	5	5	5
T		5		5	5	5	7	5	7	5	5	5
A				5	5	5		6	5	6	5	5
B				5	5	5			7	5	5	5

CURURU

A E7 A
Um sujeito endinheirado Que fazia e desfazia

E7 A E7 A
Menina nova e bonita Era o que ele perseguia

E7 A
Das garras deste gavião Quando a menina saia

E7 A
Lá pra casa dos seus pais Muito triste ela ia

A7 D A
A menina tão formosa Um lindo botão de rosa

E7 A E7 A E7 A
Que no galho já morria

A E7 A
O que é bom logo se acaba Confirma o velho ditado

E7 A E7 A
Pote tanto vai a fonte Que um dia volta quebrado

E7 A
Foi quebrado logo cedo O encanto deste malvado

E7 A
Ele zombou de um amor Da filha de um coitado

A7 D A E7 A
Ele quis fazer peteca De uma linda boneca Mas filha de pai honrado

(intro)

A E7 A
A coitadinha chorando Pro seu pai contou o fato

E7 A E7 A
Eu tenho na minha garganta Um nó que eu não desato

E7 A
Naquele rosto de pai Vergonha ali era mato

E7 A
O velho entrou em cena Foi no derradeiro ato

A7 D A
Jurou de joelho no chão Vou pular nesse gavião

E7 A E7 A E7 A
Do jeito que pula um gato

A E7 A
O caboclo de vergonha Deu um balanço na vida

E7 A E7 A
Viu sua esposa rezando Perto da filha querida

E7 A E7
Viu sua filha chorando Numa estrada sem saída Dentro da sua razão

A A7 D A
Ele entrou nesta partida Foi só pena que voou O gavião se acabou

E7 A
Desta vez pra toda vida

(intro)

A E7 A
Este caboclo que eu digo Mora lá no pé do morro

E7 A E7 A
Numa casa escondida Parece toca do zorro

E7 A E7
Onde a Corruira canta E faz seu ninho no forro Tem azeitona de aço

A A7 D
Malandro não tem socorro Malandro naquela casa

A E7 A E7 A
Topa bezourro sem asa Tá num mato sem cachorro